

Ford apresenta 18º relatório de sustentabilidade

Já percorremos um longo caminho, mas temos um longo caminho a percorrer, assegura Bill Ford. Acreditamos que temos uma obrigação de deixar este mundo melhor do que o encontramos.

” Ford Motor Company publicou hoje o 18º Relatório de Sustentabilidade anual, que inclui um curto vídeo detalhando o seu progresso ambiental em todo o mundo, e o seu compromisso com a continuidade das acções de sustentabilidade no futuro. A Ford tem publicado o relatório de sustentabilidade desde 2000, para registar a sua abordagem abrangente na gestão dos problemas relativos às alterações climáticas, qualidade e conservação do ar, além de identificar oportunidades que tenham um impacto significativo em todas as áreas de negócio, desde a gestão de recursos hídricos, à formação e educação de fornecedores. O presidente-executivo salientou: Sabemos que as alterações climáticas são uma ameaça real e crítica, pelo que continuaremos a trabalhar com líderes de todo o mundo, para apoiar os ambiciosos objectivos globais de redução de gases com efeito de estufa. Ao mesmo tempo, temos a oportunidade de realizar progressos ambientais, à medida em que avançamos para um mundo de veículos e ambientes inteligentes, como o "car sharing", transportes multimodais e "shuttles" dinâmicos.”

A Ford colaborou com outras organizações líderes ao longo dos anos, para aumentar a transparência e o alcance de iniciativas ambientais da companhia. Um bom exemplo disso é o seu recente compromisso, em Junho último, com a iniciativa Melhorar a Segurança da Água da Business Alliance for Water and Climate – o primeiro fabricante automóvel a fazê-lo. A Business Alliance for Water and Climate é uma parceria entre o CEO Water Mandate (Mandato da Água dos Líderes Empresariais) do Pacto Mundial das Nações Unidas, do Carbon Disclosure Project (Projecto de Divulgação do Carbono), SUEZ e o Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável. Esta coligação criou um programa de acções para as companhias demonstrarem o seu compromisso como gestores responsáveis de recursos hídricos. Entre 27 de Agosto e 01 de Setembro - a Semana Mundial da Água, organizada pelo Instituto Internacional da Água de Estocolmo -, será debatido o tema: água e resíduos, reduzir e reutilizar. A Semana Mundial da Água é o ponto de encontro anual para os problemas hídricos do planeta. De acordo com o vice-presidente do Grupo: Trabalhamos todos os dias para fazer o correcto para os nossos clientes, comunidades e para o planeta. Através da nossa abordagem de sustentabilidade integrada, estamos a incorporar as melhores práticas de sustentabilidade em toda a nossa companhia e fornecedores, para tornar melhor a vida das pessoas sublinhou Kim Pittel.

Destaques do Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade da Ford 2016-17 destaca os pontos-chave ambientais, assim como o trabalho continuado do construtor automóvel para responder a problemas relativos às alterações do clima, a saber: gestão da água - acreditando que o acesso a água potável é um direito humano, a Ford tomou a decisão de se unir à iniciativa “Melhorar a Segurança da Água” da Business Alliance for Water and Climate que permite à companhia ajudar a analisar os riscos inerentes à água, a implementar estratégias de resposta colaborativas, e reduzir o impacto na disponibilidade e qualidade da água, tanto nas suas operações directas, como ao longo da cadeia de valor. Desde o ano 2000, a Ford reduziu o seu consumo de água em mais de 61% e tem como objectivo o gasto zero de água potável nos seus processos de fabrico. Adicionalmente, os fornecedores da Ford que participam no programa voluntário Aliança por um Meio Ambiente Mais Limpo pouparão um volume estimado de 2 mil milhões de litros de água ao longo dos próximos cinco anos – o equivalente a 837 piscinas olímpicas -, segundo os dados colhidos em 2016.

A linha de produção da última geração do motor diesel Ford EcoBlue 2.0 litros na fábrica de motores da Ford em Dagenham (Reino Unido) reduziu em mais de 50% o consumo de água e energia por motor fabricado. O consumo de água por motor encontra-se entre os mais baixos de todas as instalações fabris da Ford em todo o mundo e permitiu [poupar 17,5 milhões de litros de água em 2015](#), o suficiente para encher sete piscinas olímpicas. A Ford continuou a expandir os seus esforços de investigação de materiais sustentáveis através duma [colaboração com Jose Cuervo](#) para explorar o uso de plantas de agave para desenvolver material bioplástico sustentável para ser utilizado em veículos, dando aos derivados da fibra de agave um segundo uso. Quase 300 peças de automóveis são fabricadas a partir de [materiais renováveis](#) como sementes de soja, algodão, madeira, linho, juta e borracha natural. A Ford assume um compromisso continuado de reduzir os resíduos nas suas instalações fabris e, como parte desse compromisso, o fabricante expandiu o seu sistema de reciclagem de alumínio em circuito fechado a três fábricas. O sistema, actualmente em uso na fábrica de estampagem de Dearborn e Buffalo, e na fábrica de camiões de Kentucky, recicla 9.000 toneladas de liga leve de alumínio de categoria militar por mês, suficiente para fabricar 37.000 carroçarias F Series (a "pick-up" mais vendida no mercado americano).

Nas instalações fabris da Ford na Europa, iniciativas sustentáveis incluem um novo sistema de electricidade e de aquecimento a gás natural que custou 600 milhões de euros, instalado na fábrica de montagem da Ford em Saarlouis-Alemanha, para ajudar a reduzir as emissões de CO2. Cinco geradores, instalados no início de 2017, enviam energia flexível sob pedido para a fábrica, em parceria com a STEAG New Energies. Espera-se que esta parceria com 10 anos ofereça uma série de benefícios, incluindo a poupança de 28.168 toneladas de CO2 por ano, o equivalente às emissões anuais de CO2 de aproximadamente 20.000 carros, e gere energia suficiente em cada ano para cobrir as necessidades eléctricas anuais de cerca de 31.000 habitações típicas alemãs. Para além da redução da própria pegada ecológica da companhia, a Ford está a reduzir a pegada da sua cadeia de fornecedores com o programa melhorado de Aliança para um Meio Ambiente Mais Limpo que já cresceu para mais de 40 fornecedores em 40 países, de 25 fornecedores em 2015. A Aliança para um Meio Ambiente Mais Limpo que inicialmente se centrava na conservação de recursos hídricos e energéticos, foi crescendo até incorporar boas práticas em matéria de redução de resíduos, dióxido de carbono e emissões. Calcula-se uma redução de quase 500.000 toneladas de emissões de carbono em todo o mundo ao longo dos próximos cinco anos.

Redução de Resíduos

A Ford expandiu o seu programa de desperdício-zero real a 82 instalações Ford em todo o mundo – 49 instalações fabris e 33 não fabris – nas quais nenhum resíduo acaba num aterro. Todas as fábricas Ford na Europa alcançaram o [status de desperdício-zero](#). O centro de produção Ford em Craiova-Roménia, tornou-se o ano passado na última na Europa a reduzir para zero os resíduos destinados para aterro, comparando com as anteriores 6.000 toneladas por ano. O relatório também detalha o avanço e objectivos ano sobre ano de trabalho da companhia em áreas como a melhoria da segurança e poupança de combustível, na redução de dióxido de carbono durante o processo de fabrico, na estratégia global de electrificação da companhia e outras mais. Pelo oitavo ano consecutivo, a Ford foi incluída na lista do Instituto Ethisphere das “Empresas Mais Éticas do Mundo”, sendo o único construtor automóvel a alcançar este reconhecimento.

Na Europa, a Ford tem o objectivo de melhorar a qualidade do ar com programas de abate de veículos mais velhos e poluidores de todas as marcas. Na Alemanha, a companhia anunciou recentemente um programa de abate para proprietários de veículos com o nível de emissões Euro 3 ou inferior, registados antes de 2006, oferecendo até 8.000 euros aos proprietários que adquirirem um veículo Ford novo este ano. No Reino Unido, um novo [programa de abate de veículos de passageiros e comerciais](#) oferece aos clientes incentivos que podem ir até 7.000 libras esterlinas para substituir qualquer veículo registado até 31 de Dezembro de 2009 (pré Euro 5) por uma selecção de modelos de última geração Euro 6 a gasolina ou diesel. Os veículos Ford actuais são os mais ‘limpos’ de sempre da história da companhia. O galardado motor a gasolina 1.0 litros EcoBoost no novo Ford Fiesta emite 97 g/km de CO2. No início deste ano a Ford anunciou um [investimento de 4,500 milhões de dólares na electrificação de veículos até 2020](#), com 13 novos veículos globais durante os próximos 5 anos. Estará incluído um novo pequeno SUV totalmente eléctrico para a Europa e outras regiões do mundo, concebido para oferecer uma autonomia de pelo menos 480 quilómetros. A Ford lançou também um projecto de vários milhões de libras desenhado para melhorar a qualidade do ar em Londres. Um total de [20 Transit Híbridas PHEV \(eléctricas plug-in\)](#) são disponibilizadas a um conjunto de frotas comerciais em toda a cidade, com o objectivo de explorar como podem esses veículos contribuir para um ar mais limpo e, ao mesmo tempo, melhorar a produtividade dos operadores urbanos. Um novo projecto conjunto com [o grupo Deutsche Post DHL e a StreetScooter](#) na Alemanha produzirá mais de 2.500 furgões puramente eléctricos até ao final de 2018, tornando-se no maior fabricante de *e-vans* na Europa. A Ford orgulha-se de todas as conquistas obtidas na sua jornada de sustentabilidade ao longo das últimas duas décadas, mas não está terminado, há ainda muito trabalho para ser feito. Para ler o relatório complete, visite sustainability.ford.com